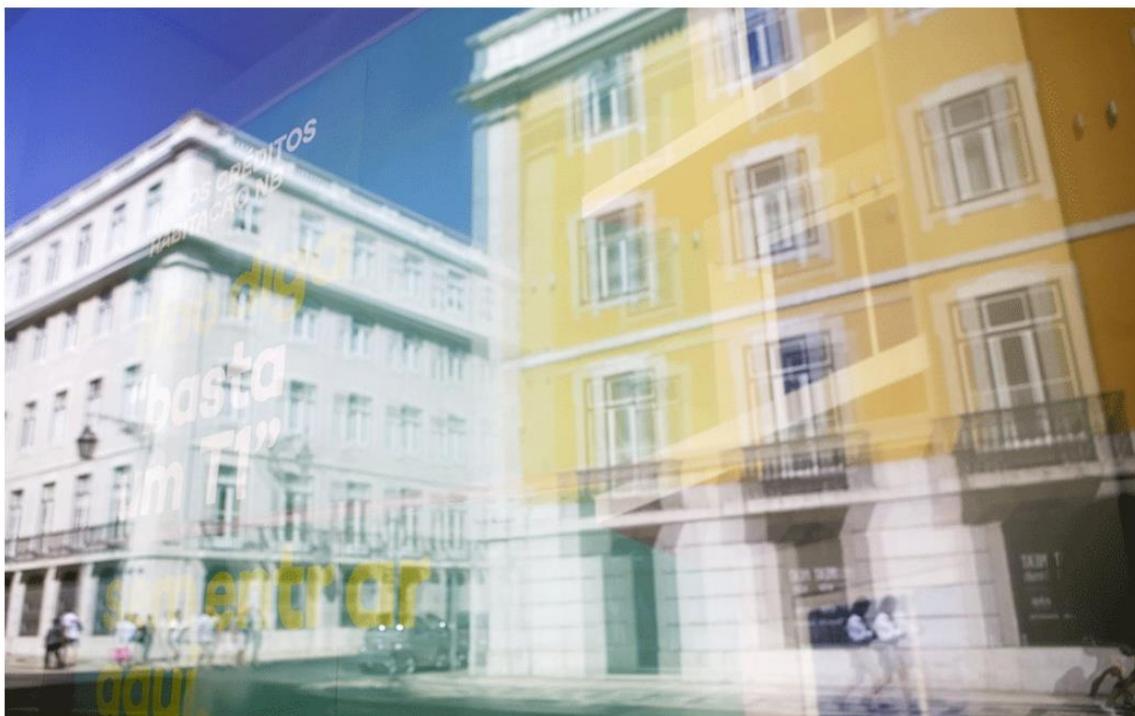




IMOBILIÁRIO, JE ADVISORY, JE LEITOR

“Fazia sentido colocar alguns terrenos da Portela para arrendamento acessível”

A advogada Inês Carrilho, sócia da pbbr, defende que é possível responder à “pressão enorme em conseguir ter mais oferta de habitação”, quando o aeroporto de Lisboa for para Alcochete.



Mariana Bandeira

17 Maio 2024, 10h00

A advogada Inês Carrilho considera que parte dos terrenos da Portela, onde se localiza o Aeroporto de Lisboa, podem ser uma oportunidade de investimento em imóveis para arrendamento acessível quando o aeroporto for encerrado e passar de vez para o Campo de Tiro de Alcochete. Em entrevista ao podcast “Falar Direito” do Jornal Económico (JE), a sócia da pbbr defende que esta opção responderia à “pressão enorme em conseguir ter mais oferta de habitação”.

“Numa zona que sabemos que é tão central, onde está o aeroporto de Lisboa – que não fica tão longe como noutros sítios – faria sentido dinamizar. É um sítio interessante para colocar alguns terrenos no arrendamento acessível, para tentar ter aqui um foco em que investidores teriam oportunidade de construir projetos de raiz para este mercado de arrendamento acessível”, afirmou Inês Carrilho, no programa que será transmitido na segunda-feira no site e redes sociais do JE.

Questionada sobre as 30 medidas da habitação apresentadas pelo Governo na semana passada, a sócia da pbbr destacou essencialmente a revisão do Simplex do licenciamento urbanístico e o apoio aos jovens, que receberam garantia pública para viabilizar o crédito habitação na compra da primeira casa e isenção de IMT em imóveis até 316 mil euros.